

EPIDEMIOLOGIA

409

Reação de tomateiros híbridos em campo infestado com *Ralstonia solanacearum*. (Reaction of hybrid's tomatoes in the field infested with *Ralstonia solanacearum*.)

Queiroz, E.S.¹, Lima, H.E.², Schurt, D.A.², Queiroz, E, S.³, Amorim, D.S.¹, Souza, G.R.²
¹UERR, ²Embrapa Roraima, ³IFPA. E-mail: ezequielagronomo@gmail.com

O tomate é a segunda hortaliça em importância econômica no Brasil, sendo a murcha bacteriana (MB) do tomateiro, causada por *Ralstonia solanacearum* (*Rs*), a doença mais importante na região norte do Brasil, e sua ocorrência em áreas de produção em Roraima vem desestimulando o cultivo de tomate por horticultores, contribuindo para a redução da oferta e elevação do preço do tomate. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de resistência de seis linhagens de tomate, cultivado em solo naturalmente infestado com a raça 1 de *Rs*. O experimento foi conduzido de março a junho de 2012, em DBC, com seis tratamentos e quatro repetições, onde mudas de seis linhagens de híbridos de tomate (1, 2, 3, 4, 5 e 6), fornecidos pela empresa Agrocinco, foram transplantadas para área com solo infestado por *Rs* no município de Alto Alegre-RR, 18 dias após a semeadura. A incidência de plantas com MB foi avaliada semanalmente até a produção dos frutos, via contagem de plantas apresentando sintomas da doença. Os dados de incidência máxima (Y_{max} , %) e da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5%. Plantas da linhagem 2 não apresentaram sintomas da doença, porém, não houve diferença nos valores de Y_{max} (5; 0; 5; 20; 20 e 15%) e da AACPD (52,50; 0,00; 87,50; 350,00; 210,00; 227,50) entre as linhagens 1, 2, 3, 4, 5 e 6, respectivamente. Plantas de tomate cv. Santa Clara cultivadas ao lado deste experimento apresentaram sintomas de murcha duas semanas após o transplante. Assim, as linhagens de tomate testadas apresentam-se promissoras para o plantio em áreas infestadas por *Rs* no município de Alto Alegre-RR.

Apoio: EMBRAPA, UERR, Agrocinco.